

 **PPLIN** | PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
LETRAS E LINGUÍSTICA

**IX SEPPLIN**  
**PESQUISAS EM LITERATURA E LINGUÍSTICA:  
IMPASSES DO PRESENTE**

**16 e 17 de outubro**  
**UERJ - FFP**

Programação  
e  
Caderno de Resumos

# COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gysele Colombo

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lucia Teixeira

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Madalena Vaz Pinto

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Victoria Wilson

Mestranda Patrícia Penha Ferreira

Mestrando Ricardo Nogueira S. Martins



## **16 de outubro**

**13:00 Miniauditório**

**Palestra de abertura: Prof. Dra. Rosana Kohl Bines**

**Encontros com infâncias migrantes: inquietações de pesquisa**

### **MESAS DE COMUNICAÇÕES DOS ESTUDOS LITERÁRIOS**

**14:20 Miniauditório**

**Prof. Shirley de Souza Gomes Carreira (Mesa 1)**

- Anderson Luiz de Mattos
- Fernanda de Souza Guimarães Caldas
- Gessylene Adriely Lemos Brasil
- Bernardo Travessa Veiga

**14:20 Sala 322**

**Professores Leonardo Mendes e Maximiliano Torres (Mesa 2)**

- Marina de Souza Cruz Silva
- Daniella Zanardo Galvão
- Nadia Souza de Araujo Coral
- Niellem Sousa Rodrigues

**15:50 às 16:00 INTERVALO COM CAFÉ**

**16:00 Miniauditório**

**Profa. Maria Cristina Ribas e Prof. Paulo Cesar Silva de Oliveira (Mesa 3)**

- Carlos Henrique da Silva
- Talysson Barbosa Da Silveira Pereira
- Haroldo Barbosa da Silva
- Thamires dos Santos Macedo Fassura de Abreu

## **17 de outubro**

### **MESAS DE COMUNICAÇÕES DOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS**

#### **13:00 Miniauditório**

**Profa. Victória Wilson (Mesa 4)**

- Bruna Vitória Ferreira
- Herbert Elton de Figueiredo Nobre Alves
- Julia Farias de Mesquita

#### **13:00 Sala 245**

**Professoras Andrea Rodrigues e Juciele Dias e Prof. Jefferson Evaristo (Mesa 5)**

- Priscilla Nunes Costa Rezende
- Beatriz de Almeida Quintão
- Bruna Gonçalves de Oliveira Carvalho
- Leandro Silva de Melo

#### **14:30 Miniauditório**

**Professores Marcos Wiedemer e Roberto de Freitas Junior (Mesa 6)**

- Luiza Maia Assis
- Thiago Moret de Carvalho

**15:30 às 15:40 INTERVALO COM CAFÉ**

#### **15:40 Sala 245**

**Profa. Fernanda Silveira (Mesa 7)**

- Ana Beatriz Cardoso
- Jessica Fernandes Braga
- Julianne Cortez Tavares
- Pamella T. R de Queiroz

#### **16:10 Miniauditório**

**Profa. Gysele Colombo (Mesa 8)**

- Jamile Nascimento Silva Alves
- Letícia de Gusmão Almeida Xavier

#### **17:00 Miniauditório**

**Palestra de Encerramento: Prof. Dr. Xoán Carlos Lagares**

**Política Linguística e Linguística Política**

## APRESENTAÇÃO

Com muita satisfação, apresentamos, neste Caderno de Resumos, resultados das pesquisas dos discentes do PPLIN, em diálogo com seus colegas, professoras/es e orientadoras/es.

Na tradição de uma história que começou em 2016, ano da sua inauguração, chegamos hoje, em 2024, ao IX Seminário do Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística -IX SEPPLIN -. Contemplando as duas áreas de concentração e respectivas linhas que o constituem, este Caderno de Resumos, que ora lhe chega às mãos e aos olhos é uma pequena grande amostra do impacto das pesquisas desenvolvidas para a formação dos nossos alunos. Cada um deles resume, nas suas apresentações e debates, um pouco do muito desenvolvido no calor das aulas, nas atividades do estágio, na presença em eventos e em manifestações culturais, tecnológicas e artísticas. Todo este conjunto recebe e oferece um conhecimento integrado ao Município de São Gonçalo, o segundo maior Colégio eleitoral do Rio de Janeiro.

A produção dos Mestrandos do PPLIN nas áreas de Estudos Linguísticos e Estudos Literários representa uma bem-vinda expansão do campo das Letras na docência, na pesquisa e extensão, compartilhando reflexões, ações e procedimentos que demandam constante interlocução com as comunidades do entorno.

Como é possível constatar nas comunicações apresentadas, o desenvolvimento da pesquisa dos alunos do PPLIN se alimenta na busca, no intercâmbio e no caráter inovador de muitos temas. Com a diversidade que as três linhas abrigam, mantendo ao mesmo tempo a coerência dos fundamentos teórico-metodológicos, as abordagens demonstram a potência do estudo e os seus impactos no próprio Programa, na formação que oferece e na sociedade em que desenvolve suas atividades.

**A comissão organizadora**

## SUMÁRIO

<b>Ana Beatriz Cardoso do Nascimento</b> Emoções e crenças de alunos ingressantes no curso de Letras –Português/Inglês na UERJ/FFP.....	09
<b>Anderson Luiz de Mattos Cardoso</b> Identidade e pertencimento em <b>Precisamos de novos nomes</b> , de Noviolet Bulawayo.....	10
<b>Beatriz de Almeida Quintão</b> Análise discursiva da resistência feminina: cartas abertas e a luta contra a violência sexual.....	11
<b>Bernardo Travessa Veiga</b> A representação do nativo norte-americano em <b>Indian Killer</b> , de Sherman Alexie.....	12
<b>Bruna Gonçalves de Oliveira Carvalho</b> Lendo para além da notícia: marcas de intertextualidade em legendas dos telejornais do Rio.....	13
<b>Bruna Vitória Ferreira</b> Elogio e crítica: uma questão de equilíbrio na interação por um viés pragmático.....	14
<b>Carlos Henrique da Silva</b> "Atraídos pela profundidade": a série <b>The Leftovers</b> e o impacto da intermídia na relação entre crítica e leitor.....	15
<b>Daniella Zanardo Galvão</b> Além dos limites literários: uma análise da literatura licenciada na contemporaneidade .....	16
<b>Fernanda de Souza Guimarães Caldas</b> A questão da diferença e a assimilação cultural na trilogia <b>As Areias do Imperador</b> , de Mia Couto .....	17
<b>Gessylene Adriely Lemos Brasil</b> A subalternidade feminina em <b>A confissão da leoa</b> e <b>Mulheres de cinzas</b> , de Mia Couto.....	18

<b>Haroldo Barbosa da Silva</b> Angústia, a dor de existir, em Graciliano Ramos: uma (re)leitura pelo viés crítico-literário-psicanalítico.....	19
<b>Herbert Elton de Figueiredo Nobre Alves</b> (Im)polidez e violência verbal em comentários sobre debate com candidatos a prefeito de São Paulo em 2024, publicados no YouTube: uma investigação à luz da Sociolinguística Interacional e da Teoria dos atos de fala.....	20
<b>Jamile Nascimento Silva Alves</b> Emoções de professores: esperança para a perseverança na docência.....	21
<b>Jessica Fernandes Braga</b> Afeto e construção de <i>rapport</i> do primeiro ciclo do ensino fundamental: um estudo de caso.....	22
<b>Julia Farias de Mesquita</b> O discurso como expropriação: um estudo da violência verbal direcionada à Aldeia Mata Verde Bonita.....	23
<b>Julianne Cortez Tavares</b> As crenças sobre o “sucesso” e a sua influência na ansiedade na aprendizagem e uso de língua inglesa: um estudo exploratório.....	24
<b>Leandro Silva de Melo</b> “Fala direito, menino!”: um panorama das pesquisas sobre identidade linguística, identidade favelada e pertencimento linguístico.....	25
<b>Letícia de Gusmão Almeida Xavier</b> Da Base para a base: o trabalho socioemocional através de mediações em língua inglesa na pré-escola.....	26
<b>Luiza Maia Assis</b> Esquema imagético de escalaridade na construção de desacordo.....	27
<b>Marina de Souza Cruz Silva</b> O meu pé de laranja lima como <i>best-seller</i> e literatura de massa.....	28
<b>Nadia Souza de Araujo Coral</b> A "Zola de saias": Maria Benedita Câmara Bormann e o naturalismo.....	29
<b>Niellem Sousa Rodrigues</b> Prostitutas e degeneradas: o retrato de personagens lésbicas na literatura brasileira.....	30
<b>Pamella T. R. de Queiroz</b> Crenças sobre o “professor nativo” e a aprendizagem de língua inglesa como língua franca. ....	31

<b>Priscilla Nunes Costa Rezende</b> Linguagem e inclusão.....	32
<b>Talysson Barbosa da Silveira Pereira</b> A intermedialidade no processo de produção do podcast <b>Não Inviabilize</b> .....	33
<b>Thamires dos Santos Macedo Fassura de Abreu</b> <b>O som do rugido da onça:</b> para descolonizar os discursos hegemônicos e contracolonizar o presente .....	34
<b>Thiago Moret de Carvalho Ramos</b> Jogando com construções: um estudo sobre estratégias diassistêmicas de sinalização PB-Libras por surdos aprendizes	35



## Ana Beatriz Cardoso do Nascimento

### Emoções e crenças de alunos ingressantes no curso de Letras – Português/Inglês na UERJ/FFP

**Orientador(a):** Fernanda Vieira da Rocha Silveira (Mesa 7)

**Resumo:** Palavras como “empoderamento”, “globalização”, “conhecimento”, “identidade” e “emoções” estão relacionadas ao ensino e à aprendizagem da língua inglesa. No mundo globalizado em que vivemos, aprender uma língua adicional, neste caso o inglês, tornou-se um diferencial em diversos aspectos. A aprendizagem desse idioma permite ao aluno conhecer pessoas, ampliar o repertório cultural, o conhecimento e (re)construir a própria identidade. O presente trabalho discute as emoções (Barcelos, 2015) e crenças (Barcelos, 2006) a partir de entrevistas e questionários realizados com estudantes ingressantes no curso de Letras, com habilitação em Língua Inglesa, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), campus Faculdade de Formação de Professores. A abordagem metodológica adotada pauta-se na pesquisa qualitativa de cunho etnográfico. A pesquisa em andamento espera obter os seguintes resultados a partir dos dados: conhecer e analisar as crenças e emoções iniciais dos ingressantes no referido curso, bem como promover um exercício reflexivo entre os participantes no que tange à construção das identidades profissionais desses discentes.

## Anderson Luiz de Mattos Cardoso

Identidade e pertencimento em **Precisamos de novos nomes**, de Noviolet Bulawayo

**Orientador(a):** Shirley de Souza Gomes Carreira (Mesa 1)

**Resumo:** O presente projeto de pesquisa propõe a investigação de questões de identidade e pertencimento no romance “Precisamos de novos nomes, de NoViolet Bulawayo”. Centrado na trajetória da personagem Darling desde a infância até o fim da adolescência, a obra narra a infância de Darling na África e a sua trajetória posterior como imigrante nos Estados Unidos. Tendo como base perspectivas teóricas sobre identidade (CUCHE, 1999; HALL, 2003; WOODWARD, 2014; SILVA, 2014), o projeto busca investigar como a protagonista do romance passa a habitar o 'entre-lugar' (BHABHA, 1994), construindo assim uma identidade híbrida.

## **Beatriz de Almeida Quintão**

### **Análise discursiva da resistência feminina: cartas abertas e a luta contra a violência sexual**

**Orientador(a):** Juciele Pereira Dias (Mesa 5)

**Resumo:** A violência sexual é um problema social que atravessa gerações em um movimento desenfreado, mas silencioso, que atinge mulheres sem restrição de idade, classe social ou etnia. A presente pesquisa, ancorada na Análise do Discurso como dispositivo teórico-analítico (Pêcheux, [1969] 1997; 1995; Orlandi, 1987; 2007; 2015), objetiva analisar discursivamente recortes de duas cartas abertas postadas em mídias digitais por personalidades públicas femininas que foram sexualmente violentadas. Consideramos os discursos como gestos de enfrentamento que questionam as normas sociais e discursivas que historicamente silenciaram as vozes femininas. A pesquisa investiga as condições de produção desses discursos e a forma como são influenciados por formações ideológicas, midiáticas e sociais. Além disso, tanto os discursos quanto as cartas abertas produzem sentidos que têm nos levado a considerá-los como testemunhos de resistência. Conforme Pêcheux, onde há dominação, há resistência.

## **Bernardo Travessa Veiga**

A representação do nativo norte-americano em **Indian Killer**, de Sherman Alexie

**Orientador(a):** Shirley de Souza Gomes Carreira (Mesa 1)

**Resumo:** O presente trabalho visa a analisar a representação do nativo norte-americano no romance *Indian Killer*, de Sherman Alexie. O romance é um suspense criminal que, no decorrer de sua trama, aborda as dificuldades advindas da condição marginal das populações nativas dos Estados Unidos da América, não apenas na atualidade, mas desde o início do processo de colonização, bem como a violência psicológica e social às quais, ainda hoje, os indígenas estão sujeitos nas reservas, a sua luta pela manutenção da tradição e os efeitos do trauma cultural e histórico sobre os indivíduos. Para os fins dessa análise, recorreremos a uma retrospectiva histórica da representação do nativo norte-americano na literatura (PORTER, 2005) e reflexões acerca da crise identitária enfrentada pelo protagonista à luz das teorias da identidade (CUCHE, 1999), da aculturação (BERRY, 2004) e do trauma cultural (CARUTH, 1995; WEAVER, 2019).

# **Bruna Gonçalves de Oliveira Carvalho**

## **Lendo para além da notícia: marcas de intertextualidade em legendas dos telejornais do Rio**

Orientador: Jefferson Evaristo do Nascimento Silva (**Mesa 5**)

**Resumo:** Esta pesquisa tem como objetivo analisar a intertextualidade em algumas legendas de notícias transmitidas na televisão brasileira. Neste trabalho, serão reunidos conceitos e teorias sobre intertextualidade e gêneros textuais que servirão como embasamento para a pesquisa. O recorte delimitado para essa análise foram os anos de 2022, 2023 e 2024. Para o levantamento necessário, foram destacadas as legendas das notícias dos telejornais de duas importantes emissoras do país da chamada TV aberta – Rede Globo e Bandeirantes –, que são exibidos no estado do Rio de Janeiro. Nesse contexto, coletamos exemplos que foram analisados por apresentarem a temática que abordamos neste trabalho. Os exemplos foram retirados do **Jornal do Rio** (Bandeirantes) e **RJ1** (Rede Globo). Nossos resultados apontam que o jornalismo apresenta a intertextualidade de forma explícita e implícita, e esta última foi o objeto principal desta pesquisa. Esperamos que este trabalho colabore para a discussão sobre a intertextualidade na notícia, principalmente quando falamos da televisão, e como esse mecanismo contribui para a comunicação.

## **Bruna Vitória Ferreira**

### **Elogio e crítica: uma questão de equilíbrio na interação por um viés pragmático**

**Orientador(a):** Victoria Wilson da Costa Coelho (**Mesa 4**)

**Resumo:** Esta pesquisa visa realizar uma análise pragmático-discursiva em comentários avaliativos negativos direcionados a uma grande plataforma de comércio eletrônico, a Shopee. Com base nos conceitos de face e linha desenvolvidos por Goffman (1967); na teoria da polidez de Leech (1983) e Brown&Levinson (1987); bem como nas contribuições de Wilson (2005) sobre reclamação, busca-se compreender o comportamento assumido pelos usuários ao expressarem uma insatisfação. No contexto de reclamação, a presença dos elogios aparece como uma tentativa de atenuar os efeitos negativos da crítica. Isto é, os elogios parecem desempenhar um papel estratégico para a preservação da face dos envolvidos, uma vez que são classificados como atos valorizadores da face (Kerbrat Orecchioni, 2006). Em meio à crescente hostilidade, em ambientes digitais, estudar a polidez pode indicar o quanto a preservação das faces transforma um campo de batalha em um esforço para a manutenção do diálogo e a busca de soluções em comum.

**Carlos Henrique da Silva**

Atraídos pela profundidade: a série **The Leftovers** e o impacto da intermídia na relação entre crítica e leitor

**Orientador(a):** Maria Cristina Ribas (**Mesa 3**)

**Resumo:** Através da série **The Leftovers** e do pareamento entre o conto **Atração Pela Profundidade**, de Patrick Suskind, e a crítica de Monteiro Lobato sobre o trabalho de Anita Malfati, em 1917, o trabalho pretende discutir como parte dos procedimentos críticos em circulação atravessam a produção tanto no momento da criação quanto no da recepção, incluindo artista, crítico e espectador/leitor. No trabalho como crítico acredita-se que a relação com os leitores se baseia apenas em contestação ou afirmação de valores. O interesse em compreender essa dinâmica surgiu durante a cobertura episódica da série de TV **The Leftovers**, quando a análise das críticas apontou uma possibilidade: a de que a crítica também pode conduzir o leitor a um processo de compreensão e compartilhamento de significados; e não somente avaliar as regulações da estrutura narrativa. Essa possibilidade encontrou nos estudos de intermídia de Maria Cristina Ribas o escopo para essa reflexão.

**Daniella Zanardo Galvão**

Além dos limites literários: uma análise da literatura licenciosa na contemporaneidade

**Orientador(a):** Leonardo Mendes (**Mesa 2**)

**Resumo:** A pesquisa visa explorar a literatura contemporânea do gênero "hot", inserido na literatura erótica. Iniciaremos com uma análise do conceito de literatura erótica e pornográfica, buscando compreender a ascensão desse novo gênero. Em seguida, examinaremos os subgêneros da literatura "hot", identificando os principais leitores e as preferências de estilo entre homens e mulheres. Também discutiremos autores e títulos populares, destacando as editoras mais significativas nesse campo. A recepção da literatura "hot" será analisada tanto em livrarias físicas quanto no ambiente virtual, permitindo uma compreensão ampla de como o gênero é percebido pelo público. Espera-se que esta abordagem acadêmica ofereça uma análise crítica da diversidade e do impacto da literatura "hot" na sociedade contemporânea.



## **Fernanda de Souza Guimarães Caldas**

A questão da diferença e a assimilação cultural na trilogia **As Areias do Imperador**, de Mia Couto

**Orientador(a):** Shirley de Souza Gomes Carreira (Mesa 1)

**Resumo:** A trilogia **As Areias do Imperador** retrata não somente a colonização moçambicana, mas também suas implicações e efeitos nas identidades dos colonizados. O discurso, que favorece a marcação das diferenças, é uma estratégia de dominação que se justifica pela superioridade inquestionável dos valores europeus – os quais deverão ser transmitidos nessa missão “salvadora” –, ao mesmo tempo em que degrada o nativo e seus valores e costumes locais. O estabelecimento dessa superioridade está invariavelmente relacionado ao poder e à conservação dos privilégios dos colonizadores. Buscando compreender como a superioridade é instituída pela inferiorização, analisaremos as considerações dos portugueses em relação aos africanos e ao seu território, e buscaremos compreender como se deu a assimilação dos nativos, aqui representados pela família Nsambe e por Zeca Primoroso. Teremos como aporte teórico estudiosos como Albert Memmi (2007), Cida Bento (2022), Frantz Fanon (2008), Homi K. Bhabha (1998), José Luís Cabaço (2001) e Stuart Hall (2016).

## Gessylene Adriely Lemos Brasil

A subalternidade feminina em **A confissão da leoa** e **Mulheres de cinzas**, de Mia Couto

**Orientador(a):** Shirley de Souza Gomes Carreira (**Mesa 1**)

**Resumo:** O trabalho propõe uma análise das protagonistas de **A confissão da leoa** e **Mulheres de cinzas**, de Mia Couto, na perspectiva do conceito de subalternidade. Por meio dos estudos pós-coloniais, a pesquisa abordará a posição social feminina nas produções miacoutianas de modo a identificar como a opressão contra o gênero feminino, potencializado pela herança da era colonial, contribui para a subalternidade e naturalização da violência contra essas mulheres. Além disso, o trabalho visa revelar como a tradição ancestral presente nos livros de Couto validam o patriarcado em alguns grupos étnicos africanos. Assim, por meio da ficcionalização do real, as narrativas miacoutianas concedem voz a moçambicanas que foram silenciadas tanto pelos colonizadores quanto pelos homens de suas aldeias. Os estudos de Bonnici (2005), Spivak (2010), Bourdieu (2012), entre outros teóricos, serão utilizados como suporte metodológico para esta pesquisa.

## Haroldo Barbosa da Silva

### **Angústia**, a dor de existir, em Graciliano Ramos: uma (re)leitura pelo viés crítico-literário-psicanalítico

**Orientador(a):** Paulo Cesar Silva de Oliveira (Mesa 3)

**Resumo:** A pesquisa tem por objetivo analisar a obra literária **Angústia** (1968), de Graciliano Ramos, com foco na temática da angústia. Analisaremos a angústia enquanto estado de sofrimento psíquico que desencadeia “a dor de existir” em seu personagem protagonista; os desdobramentos psicológicos, sociais e políticos que nessa narrativa traumática transparecem. Para análise do personagem e sua angústia nos valeremos da teoria crítica literária psicanalítica com foco no conceito do inconsciente, utilizando a literatura como referencial, pois a psicanálise tem uma forte conexão com a literatura. Portanto, devido aos escassos estudos psicológicos no campo da literatura e das relações inexpressivas entre psicologia e literatura, surge a importância de contribuir com a revitalização desses estudos que se interrelacionam. Segundo Culler: “A teoria psicanalítica teve um impacto nos estudos literários tanto como uma modalidade de interpretação quanto como uma teoria sobre a linguagem, a identidade e o sujeito.”. (Culler, 1999, p. 123).

## Herbert Elton de Figueiredo Nobre Alves

(Im)polidez e violência verbal em comentários sobre debate com candidatos a prefeito de São Paulo em 2024, publicados no YouTube: uma investigação à luz da Sociolinguística Interacional e da Teoria dos Atos de Fala

**Orientador(a):** Victoria Wilson da Costa Coelho (**Mesa 4**)

**Resumo:** Esta pesquisa, de natureza qualitativa e interpretativista, objetiva investigar elementos textual-discursivos, como (im)polidez e violência verbal, à luz da Sociolinguística Interacional e da Teoria dos Atos de Fala, em sua concepção performativa (Austin, 1962) e analisar a (des)construção de faces (Goffman, 1980), em comentários online sobre um debate com candidatos a Prefeito(a) da cidade de São Paulo, nas eleições de 2024, postados no YouTube, com destaque ao candidato do Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB), Pablo Marçal. Mudanças de paradigma e de comportamento de contratos sociais que regulam os encontros na arena política, nas redes sociais ou fora delas, têm sido observadas. Porém, que tipos de efeitos e significados tais comportamentos causam enquanto “rupturas na performance” (Polivanov e Carrera, 2019)? Que consequências têm no processo de performatização dos selves nas redes sociais, quando se trata da escolha de representantes políticos?

## Jamile Nascimento Silva Alves

### Emoções de professores: Esperança para a perseverança na docência

**Orientador(a):** Gysele da Silva Colombo Gomes (**Mesa 8**)

**Resumo:** O número de estudos sobre emoções em Linguística Aplicada cresceu exponencialmente na última década (Agudo, 2018; Aragão, 2021, 2022; Aragão e Guedes, 2023; Barcelos, 2015, 2019, 2022; Barcelos et al, 2022; Barcelos e Aragão, 2018; Barcelos e Rezende, 2023; Benesh, 2016, 2017; Colombo Gomes e Barcelos, 2023; Silvestre Ramos, 2021; Turcato de Oliveira, 2021; Zembylas, 2014; Zembylas e Loukaidis, 2021), desde a virada afetiva (Pavlenko, 2013) ou a virada emocional (Barcelos, 2015). Esses trabalhos incluem desde afetos, como termo guarda-chuva, até emoções específicas como a amorosidade, que são temas centrais em minha dissertação, um estudo sob a égide de um olhar pós-estruturalista/ discursivo (Benesh, 2017; Zembylas, 2005, 2007). Assim sendo, vislumbro, nesta apresentação, discorrer sobre a esperança, partindo dos conceitos de Freire (1996) e Silva e Lee (2024), como emoção formadora da identidade docente, motivo de perseverança/insistência na profissão e forma de superar a desesperança.

**Jessica Fernandes Braga**

Afeto e construção de *rapport* do primeiro ciclo do ensino fundamental:  
um estudo de caso

**Orientador(a):** Fernanda Vieira da Rocha Silveira (Mesa 7)

**Resumo:** O presente trabalho se configura como um estudo de caso e consiste em uma pesquisa qualitativa de cunho etnográfico que pretende analisar as concepções de afeto e a sua relação com o desenvolvimento do letramento considerando um grupo de dois professores que vêm trabalhando com o Programa de Alfabetização, Leitura, Autoria e Valorização das Redes de Aprendizagens - “PALAVRA”, da prefeitura do município de Niterói, RJ. Esses professores atuam nos grupos de referência do primeiro ano do ensino fundamental em uma das unidades de educação (UE). A proposta de pesquisa está diretamente ligada ao meu cotidiano. Sendo professora da educação básica, com formação pelo curso normal no ensino médio, graduação em Letras e em Psicologia, a análise no campo do afeto envolvendo a temática da aquisição da leitura e da escrita é de extrema relevância e de grande contribuição para meu dia a dia profissional. Nesta comunicação, pretendo compartilhar o andamento da pesquisa, através da apresentação do aporte teórico e das escolhas metodológicas da investigação.

## **Julia Farias de Mesquita**

O discurso como expropriação: um estudo da violência verbal direcionada à Aldeia Mata Verde Bonita

**Orientador(a):** Victoria Wilson da Costa Coelho (**Mesa 4**)

**Resumo:** A pesquisa, de natureza qualitativa, investiga a violência verbal direcionada a indígenas da Tekoa Ka'Aguy Ovy Porã (Aldeia Mata Verde Bonita), em Maricá-RJ, presente em comentários de página jornalística online (LSM) no Facebook. Baseia-se nos estudos do gênero comentário eletrônico de Biar e Paschoal (2019) e Recuero (2014) e mapeia a linguagem violenta com base nas contribuições de Amossy (2011) e Butler (2021) na perspectiva sociointeracional e discursiva. Para isso, identifica as estratégias de ameaça à face nos comentários, com as contribuições de Goffman (1967) sobre a construção do self. Nos comentários, a população indica uma superioridade moral, reforçando estigmas que relegam os indígenas a uma condição de exclusão (Goffman, 2017) tornando-os outsiders (Elias e Scotson, 2000). A hipótese sugere que as ameaças à face estão ancoradas em discursos de poder que desumanizam essa população, mantendo-a como vidas "indignas de serem vividas" (Butler, 2021).

## **Julianne Cortez Tavares**

As crenças sobre o “sucesso” e a sua influência na ansiedade na aprendizagem e uso de língua inglesa: um estudo exploratório

**Orientador(a):** Fernanda Vieira da Rocha Silveira (Mesa 7)

**Resumo:** Nesta comunicação, pretendo apresentar um estudo de caso que consiste em uma pesquisa qualitativa, de cunho etnográfico, a nível de mestrado que pretende analisar as crenças sobre o “sucesso” e como elas podem influenciar no desenvolvimento da ansiedade na aprendizagem e uso da língua adicional (AAULA) e interferir no bem-estar em sala de aula. A pesquisa, balizada pelo arcabouço teórico-metodológico da Prática Exploratória (Allwright, 2003; Miller et al., 2019), será constituída de um grupo de dez aprendizes de língua inglesa adultos que estudam em uma escola de línguas situada no município de Maricá–RJ. Os dados serão gerados a partir do preenchimento da escala de mensuração da AAULA (Horwitz, 1986) e da participação em oito encontros exploratórios. A investigação pretende identificar as crenças sobre o “sucesso” que os aprendizes trazem para seu processo de aprendizagem, bem como as emoções geradas durante as conversas exploratórias.



## Leandro Silva de Melo

“Fala direito, menino!”: um panorama das pesquisas sobre identidade linguística, identidade favelada e pertencimento linguístico

**Orientador(a):** Jefferson Evaristo do Nascimento Silva (Mesa 5)

**Resumo:** Frequentando favelas e comunidades cariocas, identificamos uma variante da língua portuguesa que julgamos pertencente a esses territórios, mas que ainda carecia de atenção na academia. Como objetivo desta investigação, almejamos analisar, numa investigação bibliográfica e documental, o estado atual das pesquisas sobre identidade e representação linguística nessas comunidades, com o intuito de mapear e compreender as diversas abordagens e perspectivas que têm sido adotadas nos últimos anos sobre o tema. Ao realizar essa análise, esperamos fornecer uma base sólida que possa orientar e inspirar futuras investigações, valorizando vozes e experiências linguísticas das comunidades de favela. Nosso corpus de análise será constituído a partir de um levantamento de pesquisas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Ao final da pesquisa, nossos resultados apontam para um cenário em que as formas de falar próprias de comunidades periféricas não são objeto de pesquisa na academia, silenciando esses grupos sociais.

## Letícia de Gusmão Almeida Xavier

Da Base para a base: o trabalho socioemocional através de mediações em língua inglesa na pré-escola

**Orientador(a):** Gysele da Silva Colombo Gomes (Mesa 8)

**Resumo:** À baila das viradas afetiva (Pavlenko, 2013) e emocional (Barcelos, 2013, 2015), as emoções (Aragão, 2005, 2021; Barcelos, 2015; Barcelos et al, 2022; Benesch, 2012, Colombo Gomes e Barcelos, 2023; Costa e Pascual, 2012; Sawaia, 2015; Ramos, 2018, 2021; Toassa, 2009) têm sido articuladas à cognição em território nacional há quase duas décadas no âmbito da Linguística Aplicada, sobretudo no ensino de línguas. Ao incluir as habilidades socioemocionais como sustentáculos que subjazem às competências gerais para a educação básica, a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) alavancou os estudos que investigam a temática em diversas áreas da Educação (Maekawa; Miranda, 2024). Considerando que a BNCC preza a formação holística do estudante, deslocando o foco dos conteúdos meramente curriculares para a valorização das competências dos indivíduos, torna-se necessária a adoção de abordagens comprometidas com o bem-estar discente. Nessa conjuntura, a aprendizagem socioemocional (Colagrossi e Vassimon, 2017; Maekawa; Miranda, 2024) destaca-se como um processo capaz de engendrar soluções voltadas para a articulação entre as dimensões social, emocional e cognitiva, fortalecendo o desenvolvimento humano. A presente pesquisa aborda entendimentos acerca da Aprendizagem Socioemocional (Colagrossi e Vassimon, 2017; Maekawa; Miranda, 2024) e o trabalho com a língua inglesa na Educação Infantil, à luz da teoria sociocultural vigotskiana (Ramos, 2018; Silva, 2021; Toassa, 2009, 2015).

Esquema imagético de escalaridade na construção de desacordo

**Orientador(a):** Marcos Luiz Wiedemer (Mesa 6)

**Resumo:** Nesta comunicação, apresentamos os resultados iniciais da pesquisa de mestrado, que tem como foco de investigação a Construção de Contraste por Desacordo (CCD). Essa construção é representada pelo esquema: {[X discorda em escalaridade de Y] <=> [Verbo(gerúndio) + Advérbicamente]CCD}, que desempenha a função de expressar discordância ou opinião diferente que pode resultar na correção de uma afirmação anterior ou suposição convencional (considerada errônea pelo falante) com fatos novos, reais e verificáveis. Para tal finalidade, lançamos mão do arcabouço teórico-metodológico da Gramática de Construções Baseada no Uso (Croft, 2001, Goldberg, 2013) e da Linguística Cognitiva, que propõe a noção do esquema imagético de escalaridade, que determina o nível escalar em que ocorre o contraste. Os dados são extraídos da Amostra Now, do Corpus do Português, considerando o período de 2012 a 2019, e analisados quanto aos seus atributos morfossintáticos e semântico-discursivos. Os resultados iniciais indicam que a base de significado da CCD é resultado de uma relação de oposição entre dois ou mais estados de coisas, entidades ou atributos de entidades no mundo (ou em um mundo possível). Ambas as cláusulas (ou segmentos de discurso) referem-se a situações ou temas relacionados, mas implicam uma contradição. Além disso, o esquema imagético de escalaridade permite avaliar o contraste em termos de desenvolvimento argumentativo (total/parcial) a depender da perspectiva assumida pelo falante.

**Marina de Souza Cruz Silva**

**O Meu Pé de Laranja Lima** como *best-seller* e literatura de massa

**Orientador(a):** Leonardo Mendes (**Mesa 2**)

**Resumo:** De acordo com Sodré (1988), pode-se dizer que existam "duas literaturas", com regras diferentes de produção e consumo, e que textos considerados cultos são reconhecidos pelas instituições acadêmicas, enquanto a literatura de massa, por sua vez, não possui suporte escolar ou acadêmico. A presente pesquisa traz à luz o impasse dos estudos acadêmicos das literaturas de mercado, a partir da análise da obra de José Mauro de Vasconcelos, **O Meu Pé de Laranja Lima**, que levou seu autor ao sucesso, e, ao mesmo tempo, ao fracasso da crítica. Somente obras compreendidas por poucos podem ser grandes literaturas? Por que ainda há a enorme dificuldade de encampar estudos literários sobre obras de grande público? O objetivo principal é justamente compreender como essa visão de uma "literatura menor" se desenvolveu e impregnou as considerações de estudiosos e até mesmo da população em geral.

## Nadia Souza de Araujo Coral

A "Zola de saias": Maria Benedita Câmara Bormann e o naturalismo

**Orientador(a):** Leonardo Mendes (**Mesa 2**)

**Resumo:** Este trabalho tem como proposta uma análise de contos de autoria da escritora brasileira Maria Benedita Câmara Bormann (1853-1895), quanto à presença de elementos naturalistas em sua escrita literária. A autora, de pseudônimo Delia, teve seus escritos publicados nos periódicos brasileiros do século XIX. A análise feita no desenvolvimento deste trabalho tem como objetivo reconhecer o trabalho da autora, contemporânea de outros autores naturalistas brasileiros, e indicar a representação da mulher em seus contos publicados nos periódicos da época. Ao abordarmos o naturalismo brasileiro, nos apoiaremos nas análises de Mendes (2022), que segue os pressupostos do crítico canadense David Baguley (1990). O escritor defende a existência de duas vertentes naturalistas no final do século XIX, uma de natureza cômica ou desiludida e outra de trágica natureza, sendo que nesta última situamos a análise dos contos de Délia **A espera** (1884) e **Sempre à miragem** (1892).

**Prostitutas e degeneradas: o retrato de personagens lésbicas na literatura brasileira**

**Orientador(a):** Maximiliano Torres (Mesa 2)

**Resumo:** As primeiras narrativas com personagens femininas são escritas por homens. Virginia Woolf (2014) destaca que isso é resultado de más condições financeiras e de espaço físico, além do prestígio social negado às mulheres, o que as impedia de possuírem a mesma qualidade escrita que os homens. Assim, as personagens lésbicas da literatura brasileira, inicialmente, também foram construídas pelas mãos masculinas. Essas personagens, caracterizadas negativamente, eram retratadas como feias, desvirtuosas, degeneradas e viciadas. Além disso, muitas foram atreladas à prostituição ou aos finais infelizes. Conforme Mariana Souza Paim (2014), as representações lésbicas tinham função antiexemplar que marcava a antinaturalidade das relações homossexuais femininas. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é analisar como essas personagens são retratadas ao longo dos séculos na literatura brasileira. Para isso, utilizaremos como aportes teóricos Woolf (2014), Facco (2004), Paim (2014), Silva (2021) e Huang (2023).

**Pamella T. R. de Queiroz**

Crenças sobre o “professor nativo” e a aprendizagem de língua inglesa  
como língua franca

**Orientador(a):** Fernanda Vieira da Rocha Silveira (Mesa 7)

**Resumo:** Esta pesquisa, qualitativa de cunho etnográfico, se configura como estudo de caso no cenário de ensino de língua inglesa cujas aulas são ministradas por professores brasileiros com a colaboração de um professor falante de inglês como língua materna que apoia as aulas na preparação para as missões no exterior de uma instituição militar. O trabalho busca investigar as crenças dos alunos em relação à fala “ideal”, no caso, o inglês e à ideia do “professor nativo”, sua influência na comunicação, aprendizagem e interação em língua inglesa. Os dados serão gerados a partir de questionários e entrevistas com estudantes do curso “Estágio Intensivo de Idiomas” e analisados à luz da Análise de Conteúdo (Bardin, 1977).

# Priscilla Nunes Costa Rezende

## Linguagem e inclusão

**Orientador(a):** Andrea Rodrigues (Mesa 5)

**Resumo:** Trata-se de um projeto em andamento sobre “Linguagem e Inclusão”, inserido na linha de pesquisa da Análise do Discurso de Michel Pêcheux. O objetivo é contribuir para o debate sobre a linguagem inclusiva, com foco no contexto escolar, visto como um espaço central de inclusão social. A partir da perspectiva pecheuxtiana, o estudo problematiza as formações discursivas que ainda reproduzem ideologias preconceituosas nas interações comunicacionais. A proposta é evidenciar que as condições de produção do discurso refletem a língua tanto como instrumento de poder quanto de acolhimento, mostrando o impacto disso sobre diferentes grupos sociais. Com base em teorias que articulam política, ideologia e linguagem, busca-se destacar o papel da língua na construção de sentidos e identidades. O projeto pretende, assim, fomentar discussões sobre o uso da linguagem inclusiva e promover a conscientização sobre sua relevância, tema atual e de crescente interesse, mas ainda pouco explorado no meio acadêmico.



# Talysson Barbosa da Silveira Pereira

A intermedialidade no processo de produção do podcast **Não Inviabilize**

**Orientador(a):** Maria Cristina Ribas (Mesa 3)

**Resumo:** O podcast é uma mídia que comemora 20 anos no ano de 2024. O Brasil, hoje, é um dos maiores produtores e consumidores desse mercado no mundo. O programa **Não Inviabilize** é o objeto central de estudo desta pesquisa; o programa nasceu em 2019 e hoje conta com mais de 900 episódios. Para entender melhor a sua história, utilizaremos as pesquisas sobre a cultura do podcast de Kischinhevsky (2024), utilizaremos os estudos sobre intermedialidade (RAJEWSKY, 2012; CLUVER, 2011; ELLESTROM, 2021) e conceitos de adaptação intermediária (RAJEWSKY, 2012). Não só estudaremos o funcionamento interno do programa, como a sua manifestação nas redes sociais como Instagram e Tiktok. Por fim, observamos que o **Não Inviabilize** consegue utilizar técnicas de adaptação para compor a sua organização narrativa interna e como forma de divulgação e captação de novos ouvintes nas redes sociais de que faz parte.

## **Thamires dos Santos Macedo Fassura de Abreu**

**O Som do Rugido da Onça: para descolonizar os discursos hegemônicos e contracolonizar o presente**

**Orientador(a):** Paulo César Silva de Oliveira (Mesa 3)

**Resumo:** Este trabalho tem como objeto de estudo o romance ganhador do Prêmio Jabuti 2022, **O Som do Rugido da Onça** (2021) de Micheline Verunschik. Para a análise literária dessa obra, basear-nos-emos nos conceitos de pós-colonialismo, decolonialidade e epistemologias do Sul, observando a perspectiva temática e estética do romance que mescla fato e ficção para (re)construir a história numa perspectiva de deslocamentos, na qual os paradigmas das ideologias hegemônicas são desconstruídos. Tematicamente a narrativa questiona o valor da verdade, denunciando as atrocidades do passado e as fraturas identitárias do presente. Esteticamente a obra renuncia a uma estrutura definida e fechada ao dialogar com diversos tipos de textos: relatos de viagem, textos literários, manchetes jornalísticas, cartas e imagens. Essa inespecificidade como resultado da obra possibilita o questionamento sobre o colonialismo e suas heranças no presente. Além disso, a narrativa contribui para as possibilidades de a literatura ressignificar os discursos do passado.

## Thiago Moret de Carvalho Ramos

Jogando com construções: um estudo sobre estratégias diassistêmicas de sinalização PB-Libras por surdos aprendizes de PBL2

**Orientador(a):** Roberto de Freitas Junior (Mesa 6)

**Resumo:** Sem uma representação direta em diferentes construções entre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e o Português Brasileiro (PB), a presente pesquisa observou estratégias de tradução de construções com o verbo *jogar*, feitas por alunos surdos usuários de PBL2. Além disso, destacou reflexões sobre estratégias utilizadas por esses estudantes, com base na Gramática das Construções Baseada no Uso (Goldberg, 2006; Hilpert, 2014; Perek, 2015; Bybee, 2008, 2010) e na Gramática das Construções Diassistêmicas (Höder, 2012, 2014a, 2014b, 2021; Boas & Höder, 2018; Freitas Jr., Soares, Nascimento e Silveira, 2022). O pesquisador entrevistou alunos do curso de Letras-Libras da UFRJ e concluiu, com base nesse recorte, que a sinalização de construções idiomáticas apresentou erros de tradução, especialmente em frases menos composicionais. Estudantes mais proficientes em PBL2 demonstraram maior precisão na escolha de construções análogas na Libras, enquanto os menos proficientes apresentaram produção mais deficitária.